



Resumo de Notícias

29/04/2016 - Sinttel-ES

Nova diretoria tem aprovação de 96,6% na eleição

Encabeçada pelo atual presidente Nilson Hoffmann, a chapa única, "**Quem vem na Luta não Can- sa**" recebeu 96,6% dos votos válidos e foi eleita para diretoria do Sindicato com mandato de 2016 a 2020.

A apuração dos votos aconteceu no segundo e último dia da eleição (28 de abril) na sede do Sindicato, após coleta de votos em urnas itinerantes nos vários locais de trabalho de empresas localizadas nas principais cidades do norte e sul do Estado e também na Grande Vitória. As urnas fixas estiveram na sede do Sinttel-ES, no Centro de Vitória, e no call center da empresa Sollo, em Bento Ferreira – Vitória, onde a participação dos sindicalizados chegou a 69%.

Não há uma data para a posse, porque ainda há uma pendência burocrática quanto a extensão do atual mandato da diretoria, que foi aprovado na assembleia que abriu o processo eleitoral no dia 10 de março, quando também foi eleita a comissão eleitoral formada pelos companheiros Sebastião Mendes da Silva, Luiz Fernando Franzotti e Heraldo Gonçalves Fogos.

Democracia prevalece

Foram 48 dias entre o período de inscrição de chapas, campanha e votação. Coordenada pela Comissão em todas as fases, a eleição tran-

scorreu sem incidentes importantes, com transparência e democracia plena. "O Sindicato sabe da dificuldade que trabalhadores/as, principalmente os/as prestadores/as de serviço nas redes externa das operadoras de telefonia, tem para se deslocar até um ponto fixo de votação. Por isso, nós da Comissão Eleitoral, planejamos variados trajetos para que as urnas itinerantes encontrassem com esses/as trabalhadores/as. Tínhamos que oportunizá-los do direito ao voto", explicou Luiz Fernando Franzotti.

Mais uma vez, os/as aposentados/as telefônicos puderam participar da eleição em todo o Espírito Santo, votando por correspondência. Assim como as telefonistas de agências bancárias nos municípios mais distantes da Capital. A comissão eleitoral mandou a

cédula de votação em envelope lacrado para a residência dos aposentados e ou telefonistas e eles/as devolveram o voto em envelope já selado pelo Sinttel-ES. "O estatuto permite essa modalidade de participação democrática, possibilitando que os aposentados não sejam esquecidos pelo Sindicato", disse Hoffmann.

Nesta eleição, ao contrário da última em 2012, não choveu. O tempo bom facilitou o deslocamento das urnas, principalmente no interior do Estado, onde a votação ultrapassou 100% de participação, como em São Mateus, Colatina, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim. Aqui na Grande Vitória houve alguns contratemplos. Na GVT, por exemplo, um dos supervisores não queria que a urna fosse aberta antes das 8 horas. Nas operadoras de telefonia, os trabalhadores têm medo que as chefias os vejam conversando com os sindicalistas. No call center da Sollo, por exemplo, os trabalhadores/as não se interessam pelas ações do Sindicato, fruto do treinamento que recebem ao serem admitidos. "A empresa faz a cabeça da galera contra o Sindicato", revelou o diretor do Sinttel-ES, Vanderlei Rodrigues.

Trabalhadores/as em sintonia com Sindicato

O resultado das urnas mostrou, mais uma vez, que o trabalho da diretoria do Sindicato é reconhecido pelos trabalhadores em telecomunicações e aposentados. "A categoria depositou novamente o seu voto de confiança no trabalho da atual diretoria. Estamos em sintonia com os problemas e necessidades da categoria. O resultado das urnas é um reconhecimento da combatividade, da disposição de luta da diretoria. O processo eleitoral, cabe destacar, transcorreu em clima de democracia, transparência e ética. O compromisso de unidade na luta permanece", avalia Alessandro Mamedi, diretor eleito do Sindicato.

Veja vídeo de agradecimento:

<https://youtu.be/pk8vLM5HddI>



Resumo de Notícias

02/05/2016 - Telesíntese

Juiz de Sergipe manda bloquear Whatsapp em todo o Brasil por 72 horas

O juiz da cidade de Lagarto, em Sergipe, Marcel Maia Montalvão, mandou ofício para as operadoras de celular - Claro, Vivo, TIM, Oi e Nextel - bloquearem imediatamente o serviço de mensagem WhatsApp, por 72 horas.

O bloqueio se deve a uma investigação criminal em curso, e deve ser feito para todo o país, informa a notificação enviada pelo juiz.

Este mesmo juiz foi o que mandou prender, em março, o vice-presidente do Facebook no Brasil, Diego Dzodan, por descumprimento também de decisão judicial. O Facebook é o controlador do WhatsApp.

O bloqueio é para todos os serviços que circulam no aplicativo, seja textos, voz, ou compartilhamento de imagem. O corte deverá ser feito em qualquer tipo de acesso, seja pela rede de celular, seja pela rede WiFi, seja pela rede de banda larga fixa.

O SindiTelebrasil, que representa as operadoras de telecomunicações, não pode se manifestar ainda oficialmente porque não tem o levantamento exato se todas as suas empresas associadas (e filiadas) já receberam a notificação, mas informa que as providências técnicas terão que ser tomadas assim que as notificações do juiz forem chegando.

[Atualizado às 13h30] Em nota, o SindiTelebrasil, que representa as operadoras de telefonia móvel, afirma que suas filiadas vão respeitar a ordem do juiz Montalvão. "As prestadoras de serviços de telefonia móvel, representadas pelo SindiTelebrasil, receberam nesta segunda-feira (2) intimação judicial e cumprirão determinação da Justiça para suspender temporariamente o aplicativo WhatsApp, em todo o território nacional. A determinação foi expedida pelo Juiz Mar-

cel Maia Montalvão, da vara criminal de Lagarto, em Sergipe, e prevê o bloqueio do aplicativo pelo prazo de 72 horas. O processo de bloqueio começa a ser feito a partir das 14h de hoje".

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) criticou a medida. "Na visão do Idec, o bloqueio do aplicativo é desproporcional e prejudicial ao consumidor. Acredita que outras medidas podem ser tomadas pela Justiça para impor sanção ao WhatsApp sem causar tantos prejuízos aos consumidores", afirma.

A Proteste também se manifestou contra a decisão judicial. A organização afirma, em nota, que o bloqueio fere duas garantias que são pilares do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965): a neutralidade da rede e a inimizabilidade, ou seja, o fato de que os provedores de conexão não respondem pelos ilícitos, praticados por terceiros, estabelecidos pelo Marco Civil. "Independentemente do motivo, é ilegal e pune os usuários sob todos os aspectos", avalia Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da ONG.

A entidade afirma, ainda, entende ainda que o Facebook, que é o atual proprietário do Whatsapp, tem escritório no Brasil e representantes que poderiam ser responsabilizados diretamente pelo descumprimento da ordem judicial, sem prejudicar toda a sociedade brasileira, conforme o art. 12, parágrafo único, do Marco Civil.



Resumo de Notícias

CELULAR 4G JÁ É MAIS DA METADE DO MERCADO DE 2G NO BRASIL

O país fechou o mês de março com 257,8 milhões de celulares em serviço. O 4G com 32,5 milhões; o 2G com 62,7 milhões e a grande maioria ainda no 3G.

A Anatel divulgou hoje, 29, a base de telefonia móvel do mês de março deste ano, com uma ligeira queda, provocada, principalmente, pela limpeza da base de pré-pago comunicada pela Claro na divulgação de seu balanço trimestral esta semana.

O país fechou o mês com 257,81 milhões de acessos na telefonia móvel e teledensidade de 125,42 por 100 habitantes. No terceiro mês de

2016, os acessos pré-pagos totalizavam 184,09 milhões (71,41% do total) e os pós-pagos, 73,72 milhões (28,59%). Em fevereiro a base era de 258,062 milhões de terminais em serviço.

A Claro foi a única empresa que teve mais acentuada queda de clientela, as demais mantiveram os usuários praticamente estáveis.

02/05/2016 - Telesíntese

Minicom planeja portaria para garantir existência de internet ilimitada

Ministro André Figueiredo afirma que franquia limitada se choca com desejo do governo de universalizar a banda larga

O ministro das Comunicações André Figueiredo disse que o governo não recuou em sua posição de impedir que as operadoras de telecomunicações adotem a franquia na banda larga fixa.

“ Não vamos abrir mão de franquia ilimitada e da coexistência de planos com franquias ilimitadas, nem vamos permitir que haja aumentos abusivos dos preços. Queremos colocar em portaria uma determinação que a Anatel regulamente isso”, disse nesta sexta-feira, 29, a jornalistas durante a inauguração de laboratório de lot da Ericsson, em Indaiatuba (SP).

Ele classificou como infelizes as declarações

dada pela Anatel na última semana, que o uso de franquia seria inevitável. “ Por ser um serviço regulado pela anatel, no SCM, compromissos têm que ser observados”, falou.

A fala do ministro adquiriu, ainda, um tom de despedida. Ele falou que a pasta vai trabalhar durante as próximas duas semanas sem pensar no possível impeachment da presidente Dilma Rousseff. “ Provavelmente como Ministro não estarei lá, mas na Camara estarei trabalhando em conjunto [com o setor]”, falou, sobre como imagina sua posição no futuro próximo.



Resumo de Notícias

02/05/2016 - Telesíntese

Algar Telecom pode emitir debêntures para financiar banda larga

O valor autorizado a ser investido é de R\$ 2,4 bilhões até 2020, beneficiando os estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e o Distrito Federal

A Algar Telecom anunciou, segundo o boletim de imprensa da Secretaria de Comunicações do governo federal, que vai realizar investimentos de R\$ 2,14 bilhões em infraestrutura de banda larga, tanto fixa, quanto móvel. A iniciativa, que beneficiará os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e o Distrito Federal, será feita através da emissão de debêntures, que são títulos de crédito representativo de um empréstimo tomado pela empresa junto a terceiros.

Com captações via reduções das alíquotas do imposto

de renda (IR) aprovadas pelo Ministério das Comunicações, a companhia estruturou parte do projeto de expansão da rede própria de dados até 2020. Para esse processo, o governo federal instituiu, em 2011, por meio da Lei nº 12.431/2011, a alteração da taxa do IR para investidores que adquirissem debêntures avaliadas como investimento em infraestrutura prioritária, dentre as áreas escolhidas está o setor de telecomunicações.

Procurada, a assessoria de imprensa da Algar Telecom informou que não poderia comentar a operação.

01/05/2016 - RBA

Dilma deve anunciar reajuste do Bolsa Família e da tabela do IR em ato da CUT

CUT confirma presenças do ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto, e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ato do Anhangabaú

A presidenta Dilma Rousseff deve anunciar hoje (1º) reajustes no benefício do programa Bolsa Família e na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física. As medidas devem ser anunciadas em evento do Dia do Trabalho, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, promovido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Segundo a CUT, está confirmada a presença do ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto, e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ato, que reunirá mais de 60 entidades que formam as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo. As centrais sindicais realizam o ato "em defesa da democracia, contra o golpe e contra a retirada de direitos."

Bolsa Família

A ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello, dará entrevista coletiva às 15h, no Palácio do Planalto, para detalhar a correção dos benefícios do programa.

Para este ano, o Bolsa Família tem R\$ 28,11 bilhões. O montante é superior aos R\$ 26,41 bilhões gastos em 2015. Durante as discussões do Orçamento deste ano, a Comissão

Mista de Orçamento tentou cortar R\$ 10 bilhões do Bolsa Família, alegando que o atendimento aos atuais beneficiários não seria prejudicado, mas o governo negociou para reverter a proposta.

Atos do 1º de Maio

Manifestantes ligados ao Movimento Revolucionário dos Trabalhadores (MRT) fazem nesta manhã um protesto em frente ao Theatro Municipal, no centro de São Paulo. Com bandeiras do movimento, eles protestam contra a aprovação do pedido de abertura de processo de impeachment da presidenta da República Dilma Rousseff, que eles chamam de golpe, e contra o ajuste fiscal. O número de manifestantes não foi divulgado pela Polícia Militar. O ato transcorre de forma pacífica.

Segundo militantes do movimento, os manifestantes devem se juntar mais tarde ao ato promovido pela CUT no Vale do Anhangabaú. Neste ano, o lema do evento é Brasil: Democracia + Direitos.



Resumo de Notícias

01/05/2016 - RBA

O trabalho e seu dia

"Um dia nosso silêncio será mais forte que as vozes que hoje vocês estrangulam" (Mártires de Chicago)

Em 2016, o Dia do Trabalho completa 130 anos desde que o movimento de luta em torno da redução de 16 para oito horas diárias em Chicago foi fortemente reprimido, provocando mortes de vários trabalhadores na Revolta de Haymarket. No Brasil já são 90 anos de oficialização do dia do trabalho, estabelecido em setembro de 1925 pelo então presidente Artur Bernardes como feriado nacional em 1º de maio a cada ano.

Para todos aqueles que vivem exclusivamente do rendimento obtido através do comércio da sua própria força de trabalho, cabe brevemente registrar as principais características do comportamento recente do mercado de trabalho no Brasil. Isso porque desde o ano passado que se encontra em curso uma importante inflexão na trajetória dos trabalhadores, conforme se destaca a seguir.

No trimestre de janeiro a março dos anos de 2012 e 2015, por exemplo, o Brasil registrou a abertura de 4 milhões de novas ocupações, representando a criação de 1,2 milhão de vagas ao ano, em média. A expansão acumulada do nível de ocupação em 4,5% no mesmo período de tempo foi acompanhada do crescimento do rendimento médio real dos ocupados em 6,1%. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego permaneceu estabilizada em 7,9% entre o primeiro trimestre dos dois anos e referência.

Para o período de janeiro a março dos anos de 2015 e 2016, contudo, os sinais se inverteram. Houve, por exemplo, o encolhimento em 1,4 milhão de ocupações no nível geral de emprego da força de trabalho, ao passo que o desemprego aumentou em 3,1 milhões de pessoas no mesmo período de tempo. Em consequência, o rendimento médio dos ocupados foi reduzido em 3,2% no seu poder aquisitivo.

O segmento etário que manifestou maior expansão do desemprego foi o de 40 a 59 anos de idade, com elevação em 48,5% no ano passado, ainda que a taxa de desemprego nesta faixa etária seja a metade da verificada no desemprego nacional. As maiores taxas de desemprego por faixa etária atingem os segmentos de 14 a 17 anos (28,8%) e de 18 a 24 anos (19,4%).

No território nacional, o desemprego tornou-se

mais grave na região Nordeste e Sudeste, as duas que possuem taxa de desempregados acima da média nacional (10,9%) no trimestre de janeiro a março de 2016. Enquanto para o trabalhador analfabeto, a taxa de desemprego foi de 6,5%, a do segmento com nível universitário completo atingiu 9%.

O desemprego por nível de escolaridade se mostra mais elevado para aqueles trabalhadores com ensino médio completo, alcançado a taxa de 36,5% no trimestre de outubro a dezembro de 2015. Os trabalhadores com ensino fundamental incompleto registraram taxa de desemprego de 19,7%.

Parte importante da elevação do desemprego no Brasil não deriva apenas do rebaixamento do nível de ocupação em função do comportamento recessivo da economia nacional, mas também do ingresso acelerado de novos trabalhadores em virtude da queda do rendimento médio das famílias, sobretudo na base da pirâmide social. Se até o ano de 2014, por exemplo, o segmento etário de 14 a 24 anos de idade reduzia a sua presença relativa no total da força de trabalho, a partir de 2015 acelerou rapidamente, o que contribuiu para aumentar ainda mais o contingente de pessoas buscando uma ocupação.

Diante disso, percebe-se que, sem interromper a trajetória recessiva da economia, dificilmente o quadro do desemprego se reverte. As proposições de flexibilizar a legislação social e trabalhista, bem como impor redução nos custos de contratação das empresas tendem a generalizar a precarização no mercado de trabalho, sem elevar o nível de emprego. Isso, aliás, foi o que se viu na década de 1990, com o predomínio das políticas neoliberais no Brasil.

Por outro lado, a elevação do valor da transferência de renda na base da pirâmide social, como no caso do programa Bolsa Família, pode evitar que mais dependentes das famílias pobres sigam abandonando a escola na busca de um trabalho. Quando há menos pessoas procurando emprego desacelera-se a competição no interior do mercado de trabalho por uma ocupação, evitando queda maior no poder de barganha dos sindicatos na negociação coletiva de trabalho.

Resumo de Notícias

Salário mínimo subiu 77,18% em 13 anos



SALÁRIO MÍNIMO 2016

Desde 2002 o salário mínimo teve aumento de 77,18% acima da inflação. Passou de R\$ 496 em 2002 (valor atualizado de acordo com a inflação) para R\$ 880 em 2016. A valorização alcança diretamente 48,3 milhões de pessoas, que têm seus rendimentos referenciados no mínimo, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Somente neste ano, o reajuste deve injetar R\$ 57 bilhões na economia brasileira.

Para 2017, o valor do salário mínimo deve passar para R\$ 946, conforme a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O ministro do Trabalho, Miguel Rosseto, lembra que esse ganho, mais do que um benefício, é uma conquista dos trabalhadores, que participaram ativamente do processo da política de valorização do salário mínimo vigente hoje.

“A decisão de oferecer ganho real aos trabalhadores foi construída juntamente com as centrais sindicais e representou o maior avanço do país na redução da desigualdade de renda e no aumento do poder de compra dos brasileiros”, afirma.

Nos últimos anos, a renda média per capita dos brasileiros cresceu mais de 60%, segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Farol para demais rendas

O assessor especial do Ministério do Trabalho e Previdência, André Calixtre, explica que esse cresci-

mento teve como principal agente transformador o mercado de trabalho. “Os aumentos sistemáticos do poder de compra do salário mínimo contribuíram para alavancar as demais rendas do trabalho. Nos últimos 13 anos, a política de valorização do mínimo tem funcionado como um farol para as demais rendas, servindo de referência inclusive no mercado informal”, afirmou Calixtre.

O aumento do poder de compra fica claro quando a referência é a quantidade de cestas básicas adquiridas com um salário mínimo. Dados do Dieese apontam que, em 2016, o trabalhador consegue comprar 2,14 cestas com um salário mínimo – maior quantidade registrada desde 1979. O Dieese considerou o valor do salário mínimo de R\$ 880 e a cesta básica estimada em R\$ 412,15.

Sobre o efeito da política de valorização do mínimo na redistribuição da renda no Brasil, André Calixtre explica que as desigualdades de renda diminuíram porque a valorização do salário mínimo teve mais impacto na renda da população mais pobre.

“O crescimento dos 30% mais pobres do Brasil foi maior que o dos 30% mais ricos. Todos cresceram, mas as rendas das bases cresceram mais rápido que as rendas do topo da pirâmide ocupacional. E o salário mínimo teve função crucial nesse processo. Essa diferença na taxa de crescimento das rendas é que explica a redução da desigualdade”, disse.

Base do crescimento

O coordenador do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho, Vinicius Lobo, afirma que esse aumento da renda dos brasileiros criou condições para a expansão do mercado consumidor e foi a base do crescimento econômico brasileiro nos últimos anos.

“As pessoas que estão na base da pirâmide têm um perfil de consumo específico: elas convertem toda ou quase toda a sua renda em consumo. Então, quando se faz uma política que incentiva a renda dessa base, está-se estimulando o consumo e, consequentemente, a economia. Isso gera renda, empregos, aumenta a arrecadação e os investimentos para o país”, declarou.

Leia mais em:

<http://www.vermelho.org.br/noticia/280158-1>